

**Trabalho 100****REPERCUSSÃO DO CÂNCER DE MAMA NA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ EM SERVIDORES PÚBLICOS DE UM MUNICÍPIO BRASILEIRO**

NASCIMENTO, Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento*; RIBEIRO, Maria Hilda Araújo**; ALMEIDA, Graça de Fátima Pereira***; MANIÇOBA, Anna Cyntia Brandão****; LINDOSO, José Benedito dos Reis Lauletta*****; SILVA, Marcos Antonio Custódio Neto da Silva*****

Introdução: A utilização dos benefícios e concessão de aposentadorias referentes à incapacidade laborativa em câncer de mama é evidente em todos os estágios da doença. A identificação das enfermidades exerce influência no resultado financeiro da Previdência Social destacando os efeitos nos componentes de receitas, benefícios e saldos previdenciários. A epidemiologia mostra dados crescentes de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil. Destacando-se o câncer em 2012, se registram 52.680 casos novos de câncer de mama, com um risco estimado de 52 casos a cada 100 mil mulheres. A idade continua sendo o principal fator de risco para o câncer de mama. No Maranhão em 2012 a estimativa de casos novos de câncer de mama é de 190 casos com 35,65 de taxa bruta para a capital, São Luís-MA. Estes dados são corroborados com a história familiar de câncer de mama que está associada a um aumento de cerca de duas a três vezes no risco de desenvolver a enfermidade. Portanto as medidas de detecção precoce do câncer de mama devem ser adotadas nos ambientes de trabalho. **Objetivo:** Objetiva-se descrever os dados sócio-demográficos das servidoras públicas diagnosticadas com câncer de mama e aposentadas por invalidez integral e/ou proporcional. **Material e Métodos:** Foi analisado o universo de segurados, 60 pacientes, que receberam o benefício aposentadoria por invalidez, concedidas pela Previdência e Assistência do Município (IPAM). Através deste estudo foi analisada a série histórica dos casos de aposentadoria por invalidez dos servidores públicos municipais de São Luís-MA no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2011. A Coordenação de Perícia Médica do município de São Luís atendeu todos os servidores efetivos que se apresentaram com diagnóstico de câncer de mama e outras enfermidades no período estudado. Utilizaram-se as variáveis, tais como: gênero, idade, procedência do trabalho, profissão e a caracterização da doença segundo a Classificação Internacional de Doenças em conformidade Classificação Internacional de Doenças, décima versão (CID-10), da Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo identificando os grandes grupos de causas de enfermidades, relacionadas DCNT, geradoras destes benefícios, em especial o câncer de mama na mulher. **Resultados:** O câncer de mama na mulher ocupou o primeiro lugar, destacando-se com 50,0% dos casos entre os diversos tipos de neoplasias malignas diagnosticadas nos servidores municipais da rede pública de São Luís-MA aos quais foi concedida a aposentadoria por invalidez em 100% do tipo integral; Entre outros tipos de neoplasias conferidas pela perícia médica incluíram-se neoplasia maligna de faringe, neoplasia maligna de laringe, neoplasia maligna da glândula tireóide e linfoma não-Hodgkin difuso, cujas enfermidades somaram 10 % da amostra total estudada entre todos os grupos de causa de aposentadoria por invalidez; A aposentadoria por invalidez devido ao câncer de mama na mulher tipo integral comprometeu 100,0 % da amostra nesta pesquisa; A profissão professor foi mais frequente (83,3%); O tempo de serviço trabalhado pelo grupo de causas neoplasias malignas variou de um ano até 29 anos, em especial aqueles com câncer de mama que foram entre um ano e 24 anos exercidos em 83,3 % na função de professor; A análise dos grupos de causas relacionadas às aposentadorias por invalidez destacou as neoplasias (12/60; 20%), doenças do aparelho circulatório (10/60; 16,67%), seguindo-se doenças osteomusculares (10/60; 16,67%). **Conclusão:** A escassez de pesquisas científicas sobre o tema proposto em perícia médica e, o intuito para fornecer subsídios para um município brasileiro, que compreende a prefeitura de São



Trabalho 100

Luís-MA, visando apoiar a promoção à saúde da mulher e, sobretudo a vigilância do trabalho das servidoras públicos municipais acerca do câncer de mama mostra a preponderância como doença degenerativa, dentre às neoplasias malignas registradas em aposentadorias do tipo integral e proporcional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BESSER, H. W. A Hipertensão Arterial nas Doenças Cardiovasculares Incapacitantes e Cardiopatia Grave. Tese Doutorado. UFRJ, Faculdade de Medicina, 140p, 2005.

CRAVEIRO, A.C.C.. MONTEIRO, M. B. Pessoas com neoplasia de mama: é legal saber que se tem direito. Teresina: Fundação Maria Carvalho Santos, 2009 44 p.

EAKER, S.; WIGERTZ, A.; LAMBERT, P. C., BERGKVIST, L.; AHLGREN, J.; LAMBE, M. Breast Cancer, Sickness Absence, Income and Marital Status. A Study on Life Situation 1 Year Prior Diagnosis. **PLoS ONE** V.6:18040. 2011.

FERREIRA, N. V. **Perfil da aposentadoria por invalidez em servidores públicos municipais do Rio de Janeiro de 1997 a 2008**. Rio de Janeiro: s.n., 2010. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2010.

FRANÇA, G.V. **Medicina Legal**. 9. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2012.

GAUDERER E.C. **Os direitos do paciente: guia de cidadania na saúde**. Rio de Janeiro: DP & A; 1998.

SONOBE, Helena Megumi; BUETTO, Luciana Scatralhe and ZAGO, Márcia Maria Fontão. O conhecimento dos pacientes com câncer sobre seus direitos legais. *Rev. esc. enferm. USP [online]*. 2011, vol.45, n.2 [cited 2012-09-11], pp. 342-348.